DINO - Divulgador de Notícias

Tornar-se empreendedor é mais seguro do que ser empregado, garante Rodrigo Nunes

Especialista em Marketing de Rede e Digital já foi empregado, mas a segurança financeira que ele encontrou foi no empreendedorismo

04/10/2016 16:35:35

Uma das características dos empreendedores é ter gosto pelo aprendizado. Não é diferente com o especialista em Marketing de Rede e Digital Rodrigo Nunes, que está sempre envolvido em cursos, eventos e viagens voltados a negócios. Beirando a década de 80, nascia em São Paulo esse audacioso profissional, que começou a trabalhar aos 15 anos de idade como office boy na empresa Norton S/A, migrando, aos 18 anos, para a Vivo, onde trabalhou por quase dez anos.

Para Nunes, “os dois dias mais importantes na vida são o dia em que você nasceu e o dia em que descobriu o porquê”. Ele descobriu que veio ao mundo para empreender. Em 2007, Nunes identificou uma oportunidade e abriu uma empresa de corretagem de seguros, ano em que a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa entrou em vigor. Segundo o Portal Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, o objetivo dessa lei é fomentar o desenvolvimento e a competitividade da micro e pequena empresa e do microempreendedor individual, como estratégia de geração de emprego, distribuição de renda, inclusão social, redução da informalidade e fortalecimento da economia.

Aguçando seu interesse pelo empreendedorismo, quatro anos mais tarde, com mais experiência, abriu sua segunda empresa, dessa vez no segmento de polimento e cristalização de mármores e granitos. Nunes sempre pensou: “Se você quer ter o que a maioria das pessoas não tem, faça o que a maioria das pessoas não fazem”. Por isso, em 2012 arriscou comprar ainda uma lanchonete que ficava dentro de uma grande universidade em São Paulo.

O rapazinho que aos 15 anos de idade começou a carreira como office boy na capital paulista expandiu horizontes e, com visão abrangente de negócios, formou-se em Administração de Empresas pela Universidade Anhembi Morumbi. Mas ele também é especialista em Marketing Digital. O Brasil é o 5° país mais conectado do mundo, um dos motivos que fez Nunes investir nesse ramo, a fim de expandir seus conhecimentos e alavancar negócios. Aliás, quando uma empresa está em evidência, especialmente na internet, a probabilidade de aumentar as vendas e gerar negócios são maiores, além de conquistar novos parceiros.

Por fim, em 2013 Nunes começou a trabalhar com Marketing de Rede. Logo, no final desse mesmo ano, vendeu sua empresa de seguros e, por falta de propósito, retirou-se da sociedade da empresa de polimento, porque ele descobriu que o interesse real dele era trabalhar com Marketing de Rede, ramo que está inserido até hoje.

Segundo a pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM), realizada em 2015 e patrocinada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), quatro em cada dez brasileiros adultos têm um negócio próprio ou estão envolvidos com a criação de uma empresa. São cerca de 52 milhões de brasileiros empreendendo, e Nunes está inserido nesse número. Outros dados do estudo afirmam que aproximadamente 80% dos brasileiros acreditam no negócio próprio como opção desejável de carreira. Mas muitas das pessoas ainda não chegaram nesse patamar porque não sabem por onde começar.

Nessa jornada pela busca de um melhor caminho para “ganhar a vida”, Nunes chegou a uma conclusão: “Tornar-se um empreendedor é mais seguro do que ser um empregado”. Para o especialista, o modelo de negócio ideal para as pessoas empreenderem é o marketing de rede, conhecido também como “networking marketing”, termo que descreve melhor um grupo de distribuidores independentes ou empreendedores individuais, que movem um produto ou serviço de maneira mais eficiente. Integrando esse serviço ao marketing digital, Nunes visa ainda maior crescimento no empreendedorismo, por isso aposta nesses meios.

“Eu acredito que ‘vendas diretas’ é um excelente modelo de se fazer negócios hoje em dia. É muito fácil entrar nessa indústria e ser, de fato, um empreendedor. Acredito que marketing de rede pode proporcionar uma vida com mais sentido para todas as pessoas no mundo”, afirma Nunes. “Atualmente, vemos multibilionários comprando empresas de marketing de rede e adicionando em seu portfólio de empresas. Ver várias pessoas famosas e bem sucedidas patrocinando esse tipo de indústria é uma pista de bom investimento. Muitas dessas empresas de marketing de rede lideram, inclusive, na Bolsa de Valores. São companhias enormes”, complementa o especialista. “Não existe negócio que dê uma recompensa mais valiosa do que ser um empreendedor”, garante.